



**De 25 a 27
de Julho**

Fórum Nacional de Trigo 2023

**16ª Reunião da Comissão Brasileira
de Pesquisa de TRIGO E TRITICALE**



**Centro de Eventos Agrária
Entre Rios, Guarapuava, PR**

Realização:



Como consolidar o Brasil como exportador de trigo? Oportunidades e principais entraves

Rafael Anton Mihailovici
OpenSolo

- Principais exportadores globais
- Por que a produção brasileira de trigo dobrou?
- Exportações 2023
 - Volumes
 - Portos
 - Destinos
- Qualidade
- Precificação para safra nova
- Conclusões



45 min

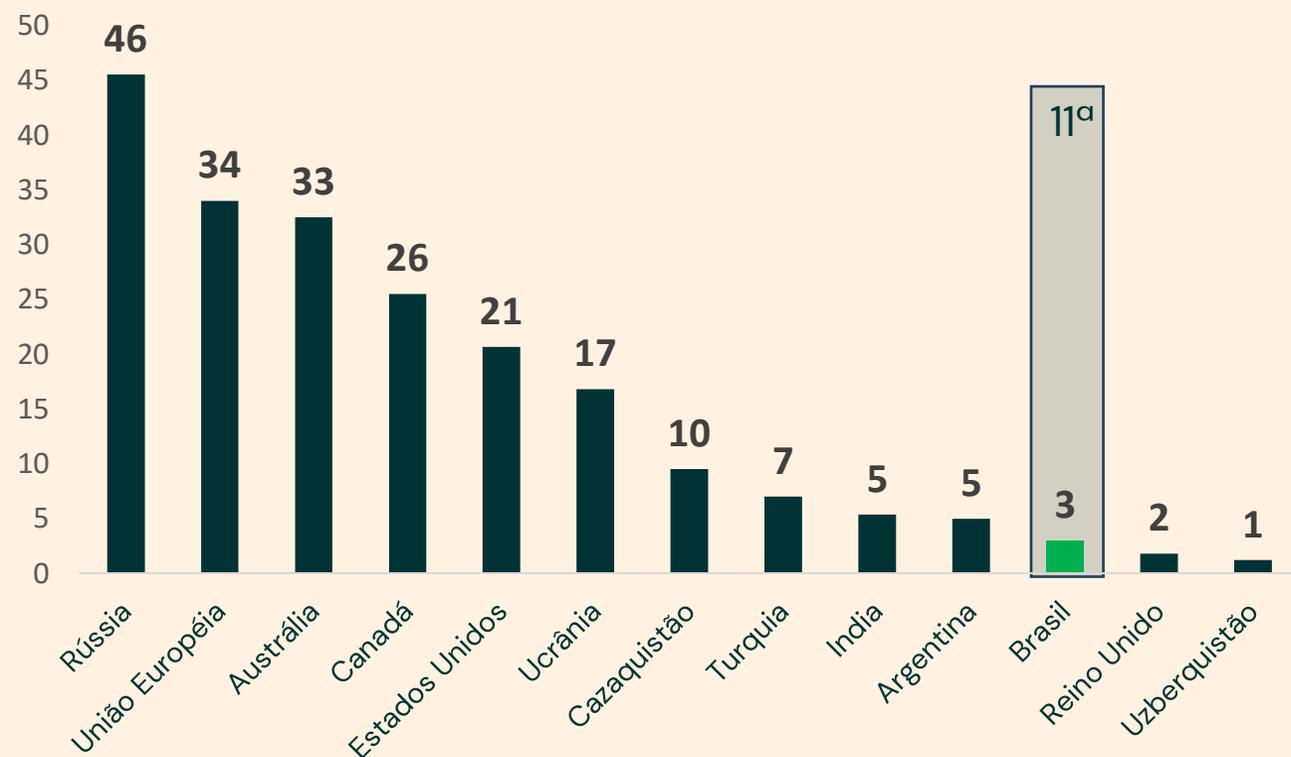


EXPORTADORES GLOBAIS

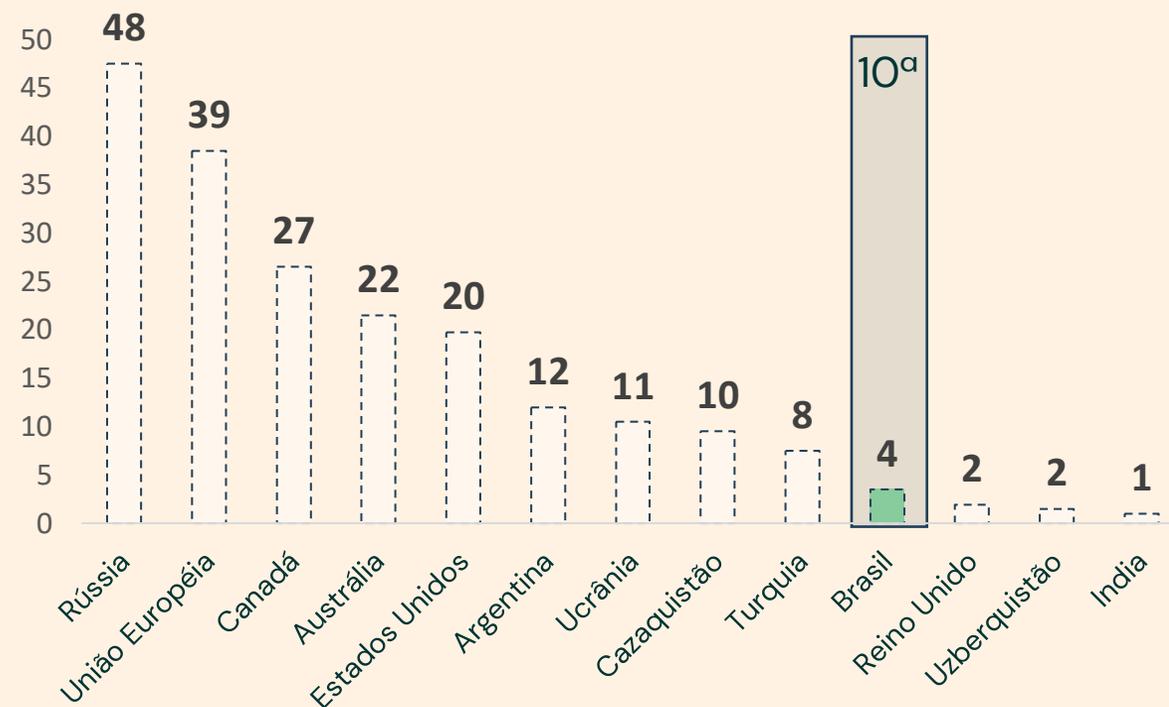


PRINCIPAIS EXPORTADORES DE TRIGO GLOBALMENTE

2022/2023
(em milhões de toneladas)



2023/2024
(em milhões de toneladas)



BRASIL

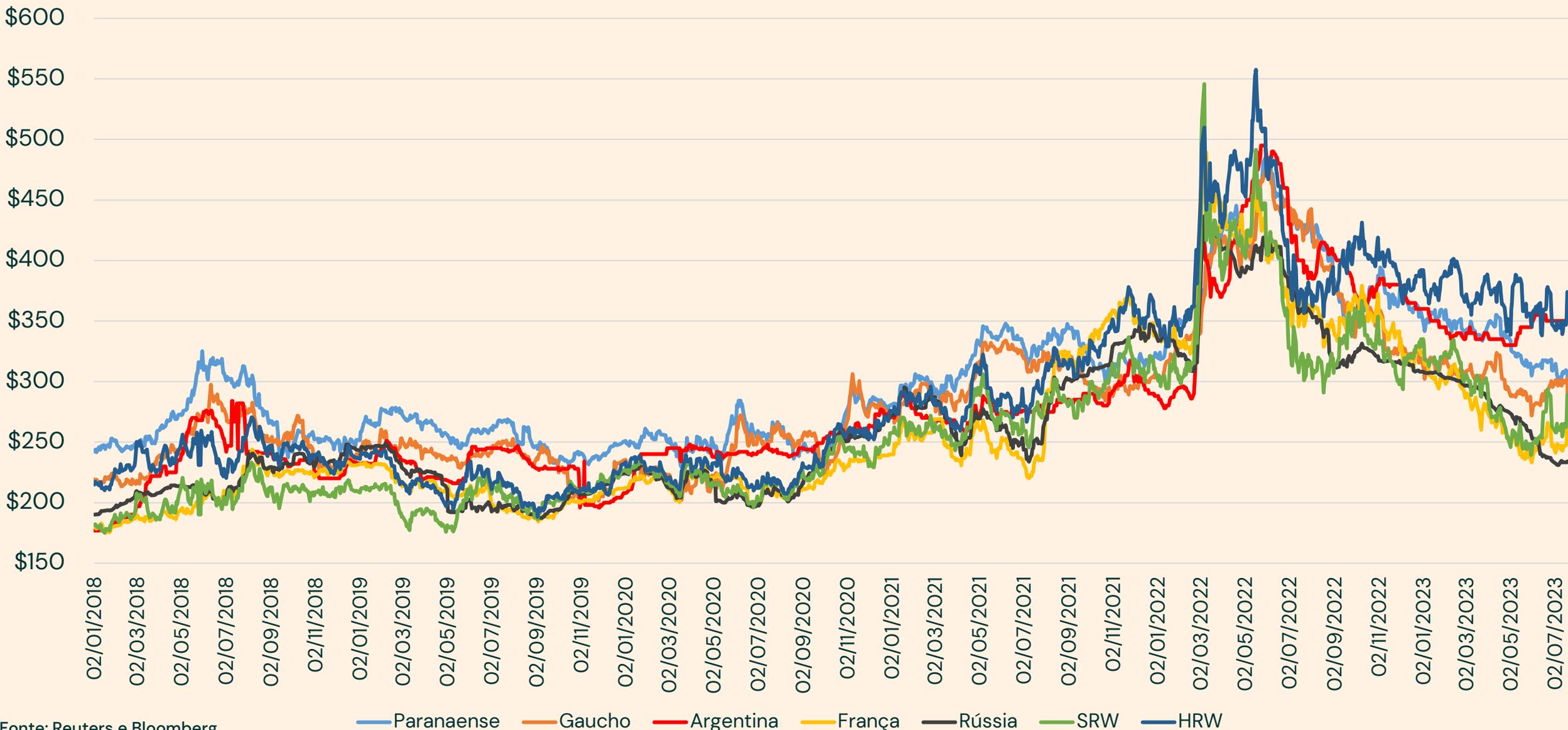


POR QUE A PRODUÇÃO DE TRIGO NACIONAL DOBROU?

- Preços internacionais;
- Câmbio;
- Novas cultivares + aumento de área no RS e PR;
- Preço e rentabilidade foram favoráveis para o produtor brasileiro;



PREÇOS FOB INTERNACIONAIS



Fonte: Reuters e Bloomberg

— Paranaense — Gaúcho — Argentina — França — Rússia — SRW — HRW

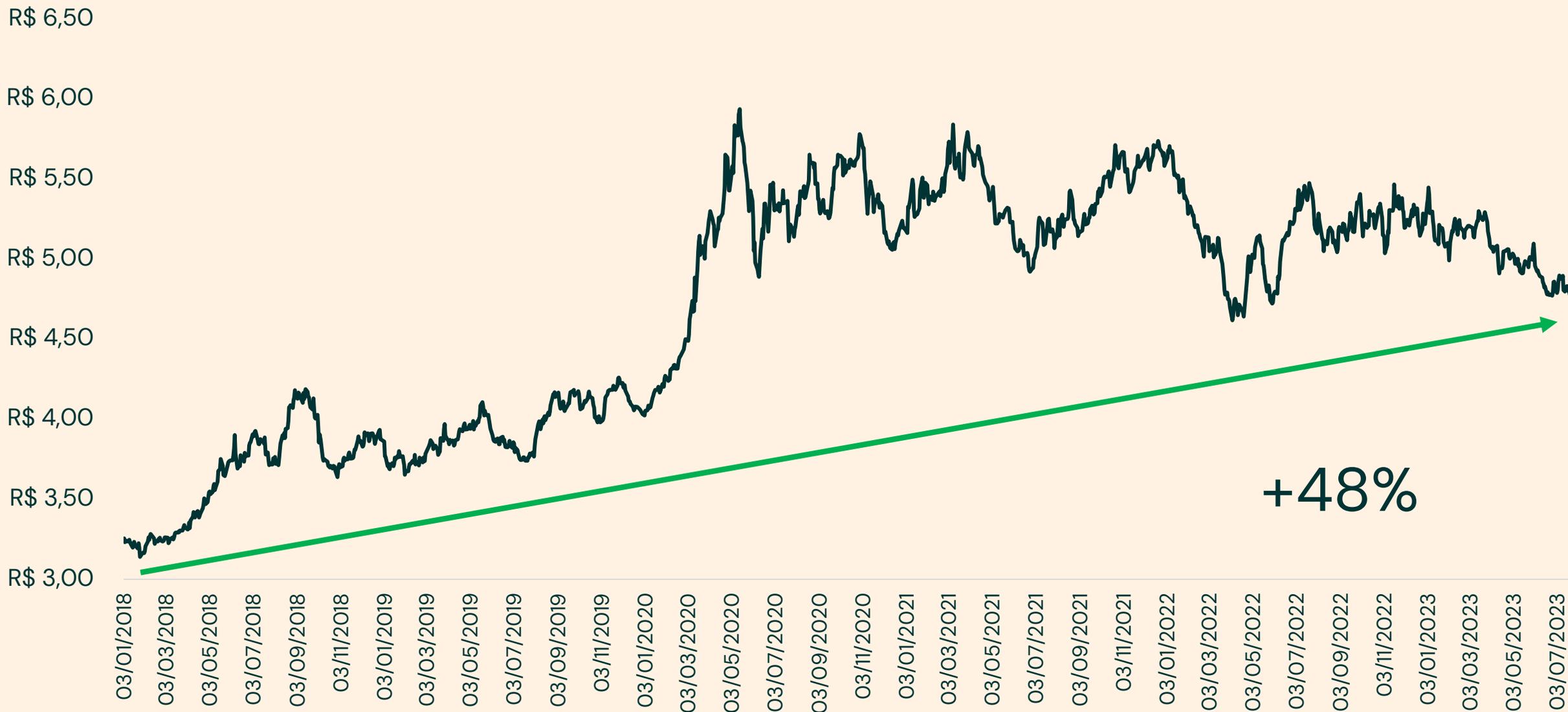


POR QUE A PRODUÇÃO DE TRIGO NACIONAL DOBROU?

- Preços internacionais;
- Câmbio;
- Novas cultivares + aumento de área no RS e PR;
- Preço e rentabilidade foram favoráveis para o produtor brasileiro;
- ;



DESVALORIZAÇÃO CAMBIAL



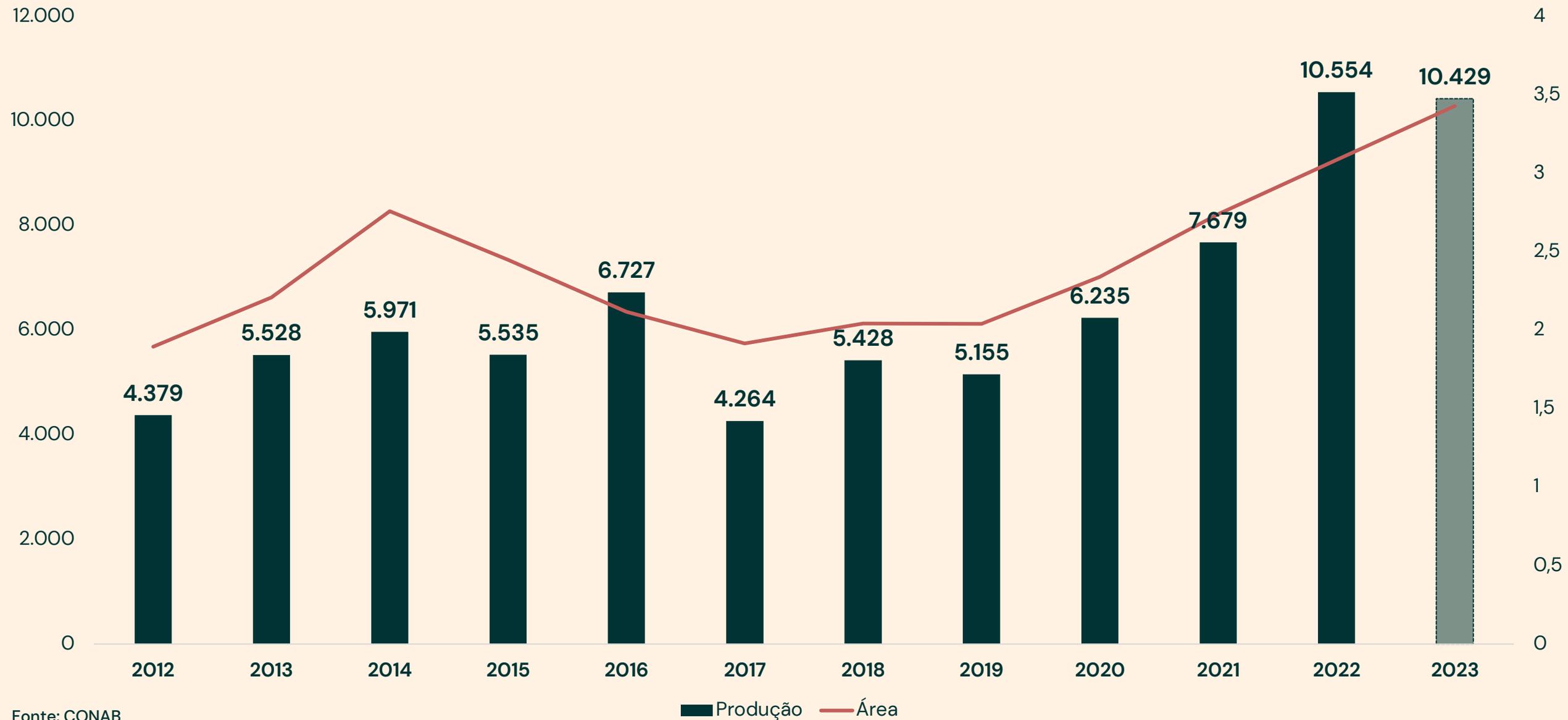
+48%

POR QUE A PRODUÇÃO DE TRIGO NACIONAL DOBROU?

- Preços internacionais;
- Câmbio;
- **Novas cultivares + aumento de área no RS e PR;**
- Preço e rentabilidade foram favoráveis para o produtor brasileiro;



PRODUÇÃO DE TRIGO NO NACIONAL



Fonte: CONAB

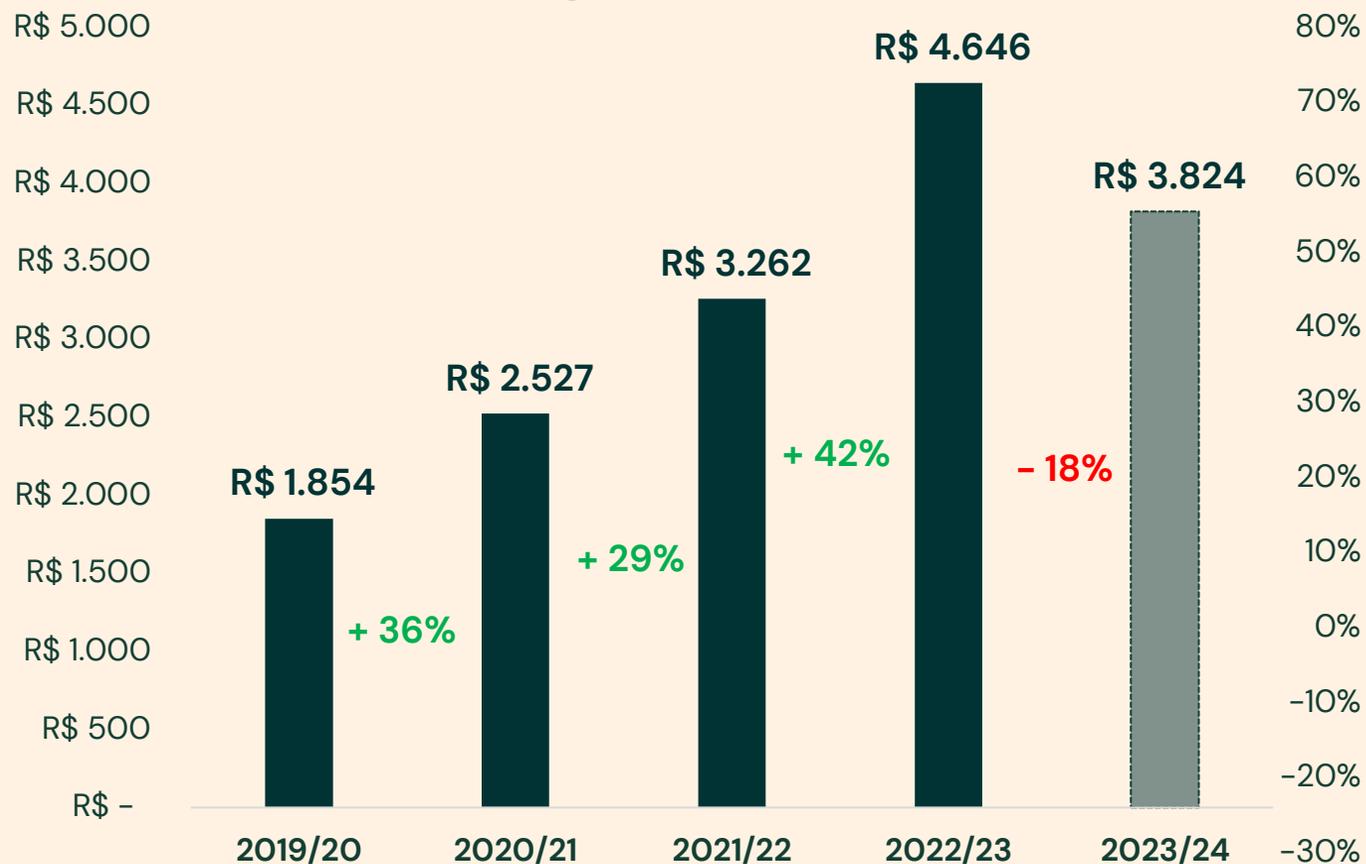
POR QUE A PRODUÇÃO DE TRIGO NACIONAL DOBROU?

- Preços internacionais;
- Câmbio;
- Novas cultivares + aumento de área no RS e PR;
- Preço e rentabilidade foram favoráveis para o produtor brasileiro;

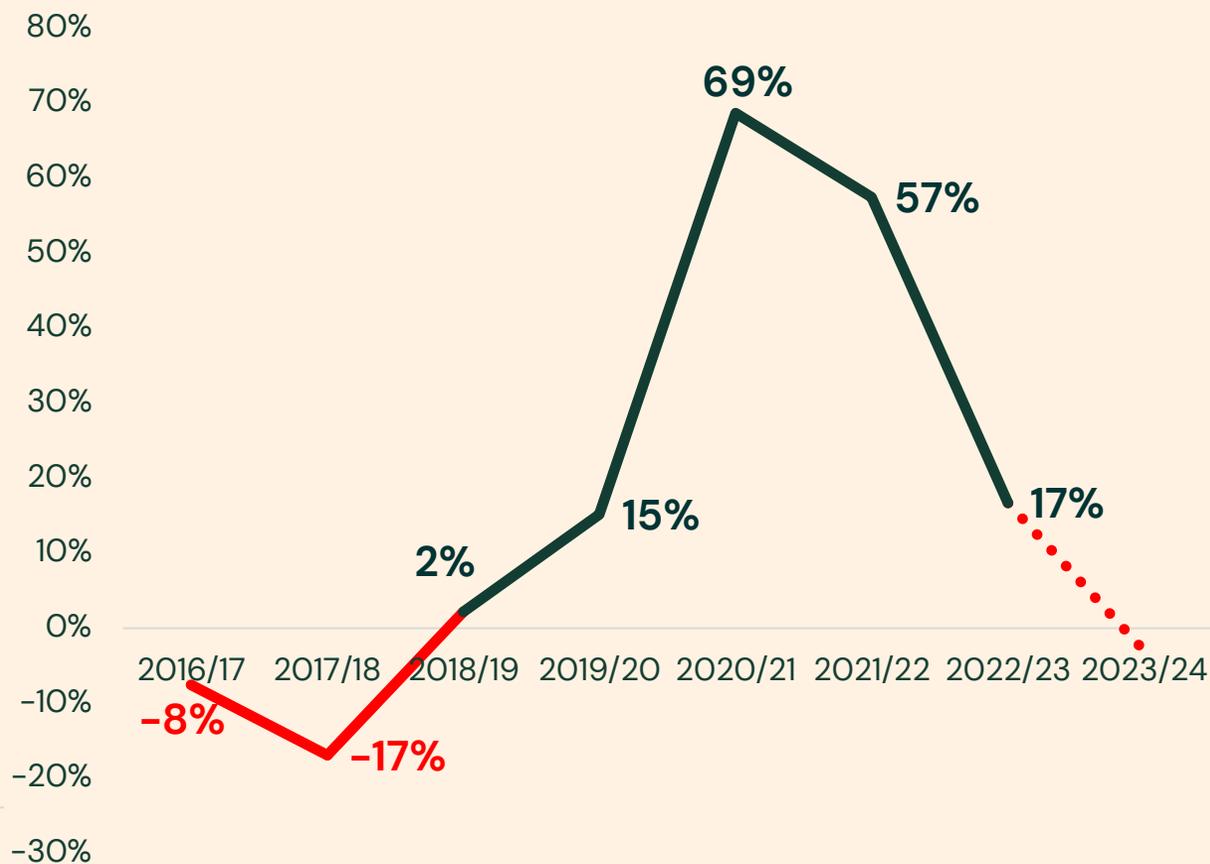


CUSTO E RENTABILIDADE

Custo de Produção Brasil por Hectare

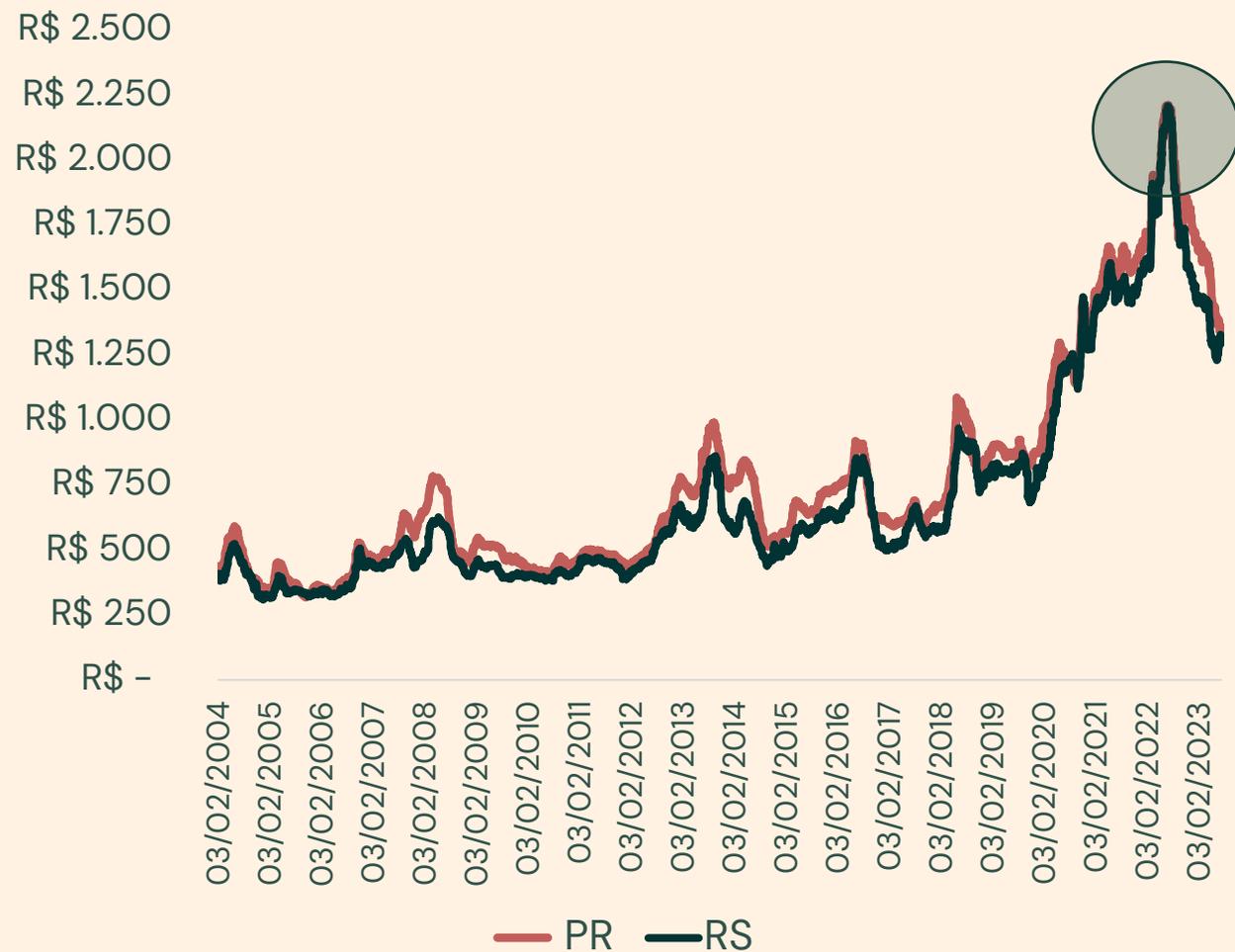


Retorno sobre o Capital

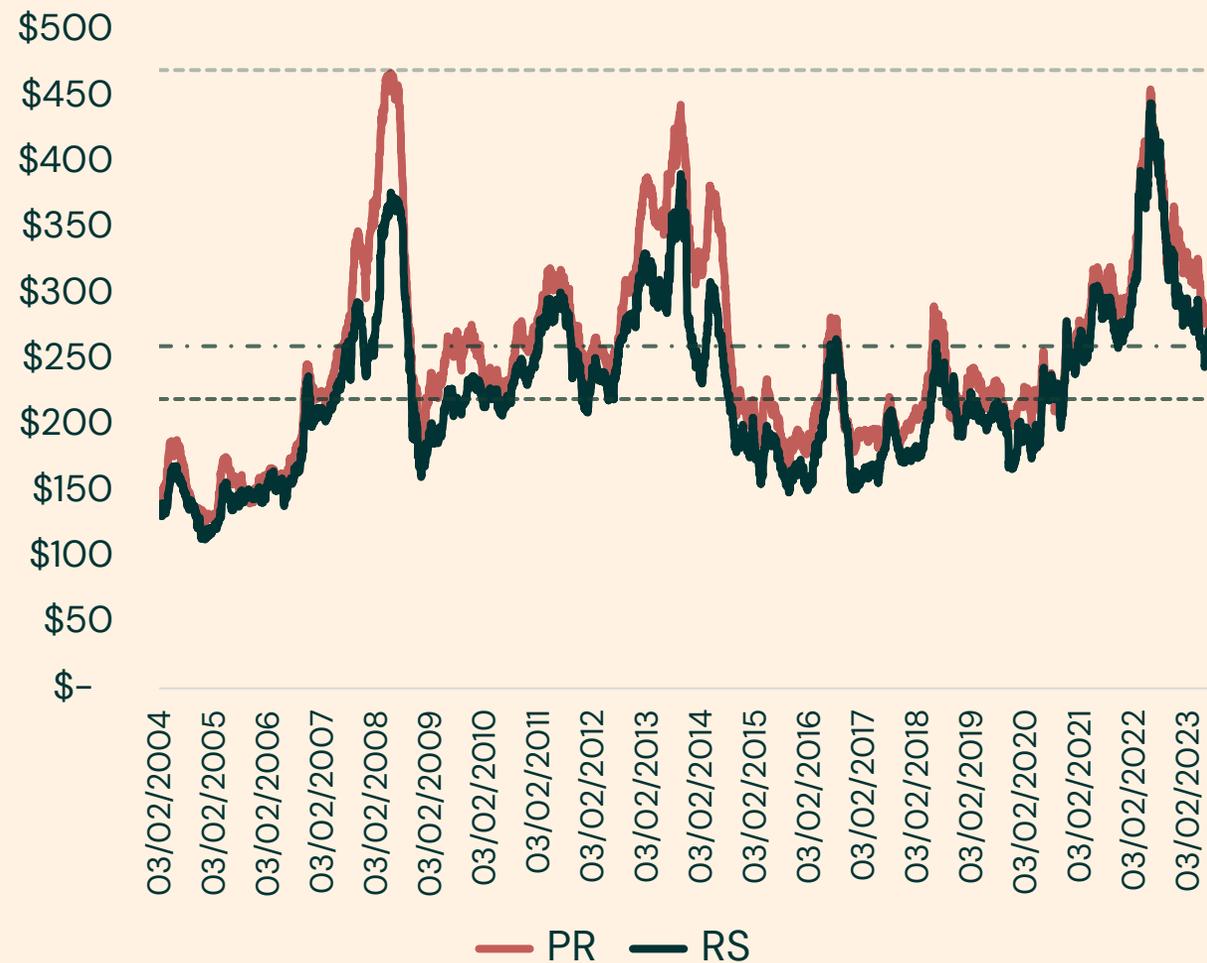


PREÇOS CONTRIBUÍRAM PARA O AUMENTO

Histórico preço em R\$/t



Histórico preço em USD/t

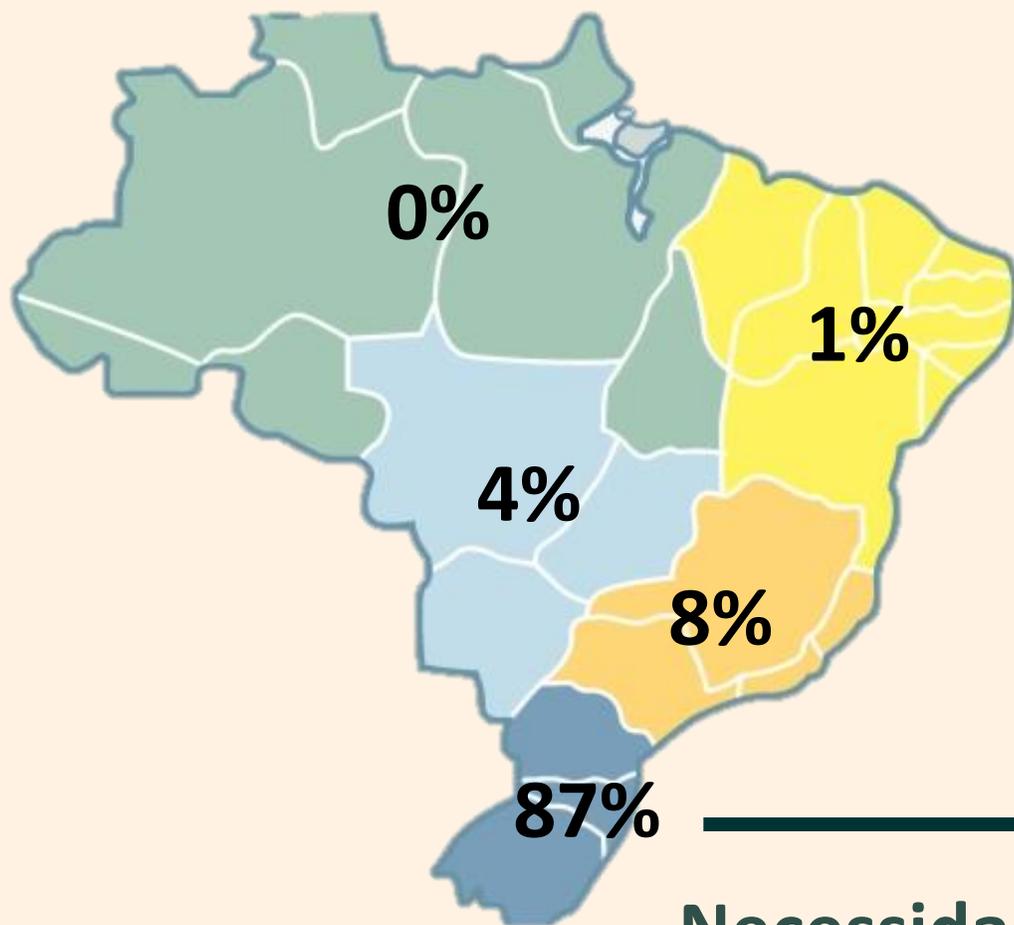


PRODUÇÃO X CONSUMO

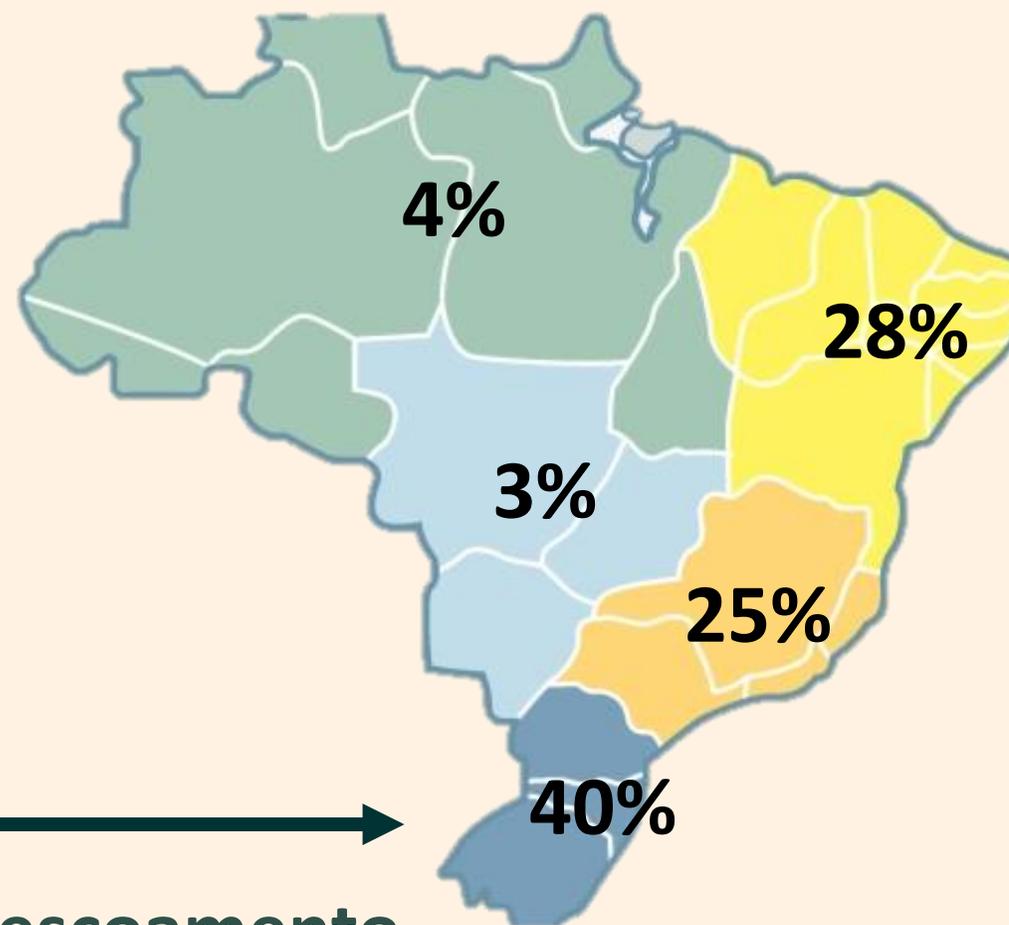


PRODUÇÃO vs. CONSUMO

PRODUÇÃO = 10,4 M



CONSUMO = 12,5M



Necessidade de escoamento



EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS 2022/23

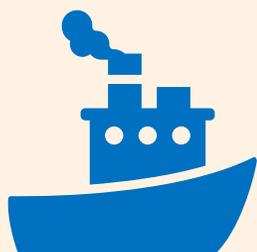




+ 3 Milhões tons



+ USD 1 bilhão

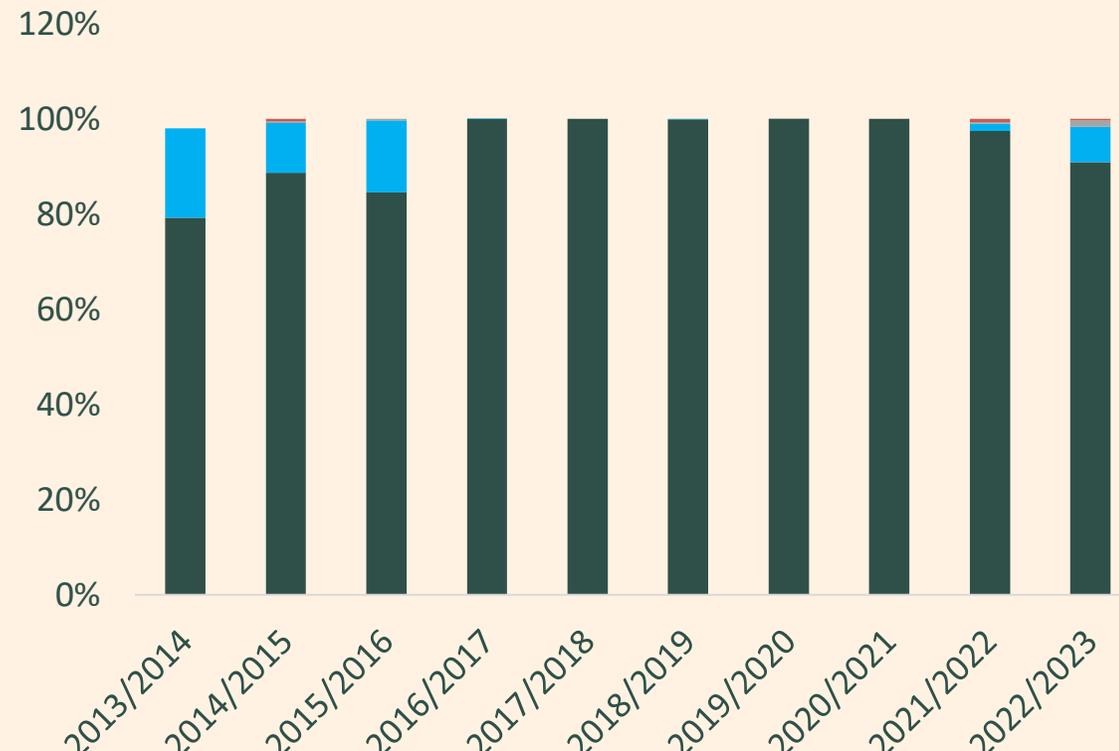
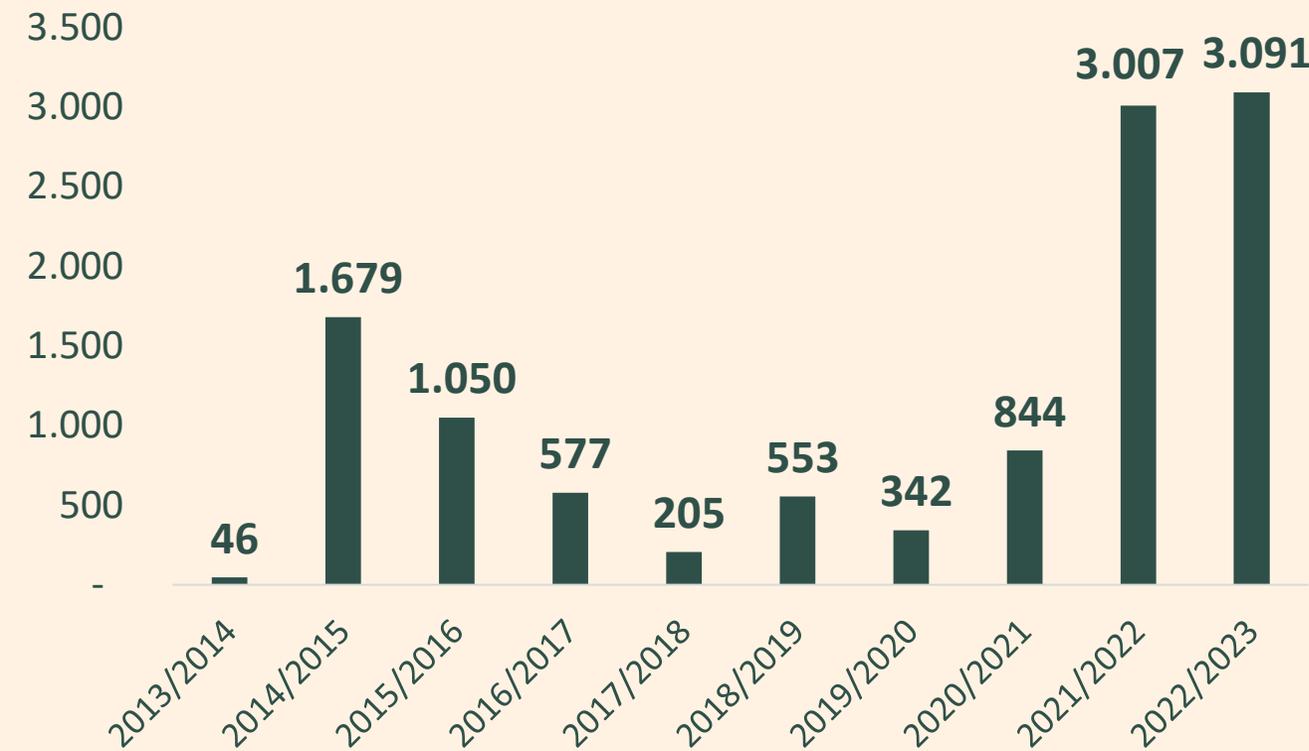


95% pelo RS

VOLUME EXPORTADO POR ESTADO

VOLUME EXPORTADO – ANO SAFRA NOV A OUT

VOLUME EXPORTADO POR ESTADO



■ Rio Grande do Sul ■ Paraná ■ São Paulo ■ Santa Catarina

Fonte: SECEX | Line Ups (Agencias Maritimas)



PRINCIPAIS ENTRAVES DAS EXPORTAÇÕES



- Paranaguá:

- Janela de exportação de trigo
- Disputa de berço com soja e milho
- Risco de *demurrage*

- Antonina:

- Calado baixo (navios menores)
- Viável para cabotagem

- Imbituba

- Frete inviabiliza a operação

Exemplo:

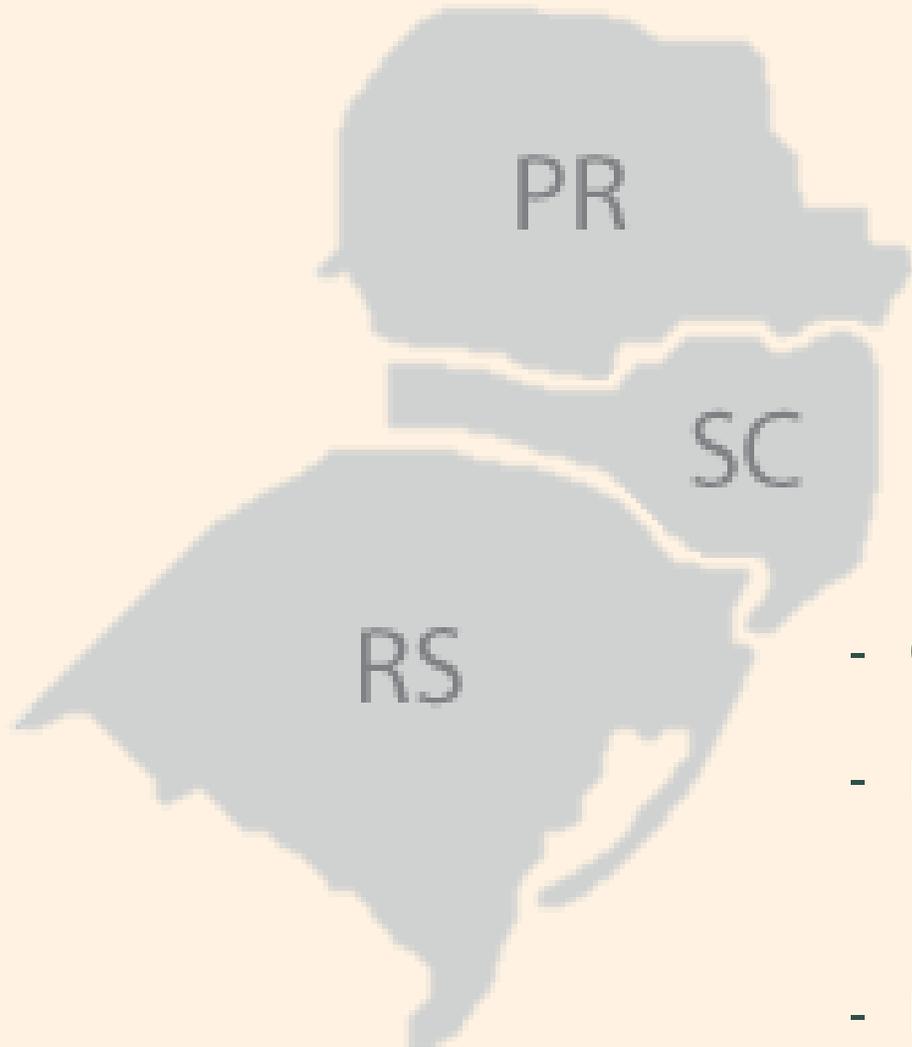
R\$ 230 Imbituba vs. R\$ 90 para Paranaguá

- Rio Grande:

- Janela de Nov a Abr
- Quebra safra de verão (2 anos)
- Dificuldade dos terminais trabalharem com mais de uma especificação de qualidade de trigo = pool



PRINCIPAIS OPORTUNIDADES DAS EXPORTAÇÕES



- **Calado maior do que Argentina (navios Panamax 60 mil tons)**
- **Mais players = mais liquidez:**
 - Aumentou significativamente a participação de mais tradings;
 - Padronização da qualidade no porto = eficiência
- **Norte e nordeste mais ativos com cabotagem**
- **Exportação pelo cais comercial/costado após Abril**



PLAYERS EXPORTAÇÃO 2022/23



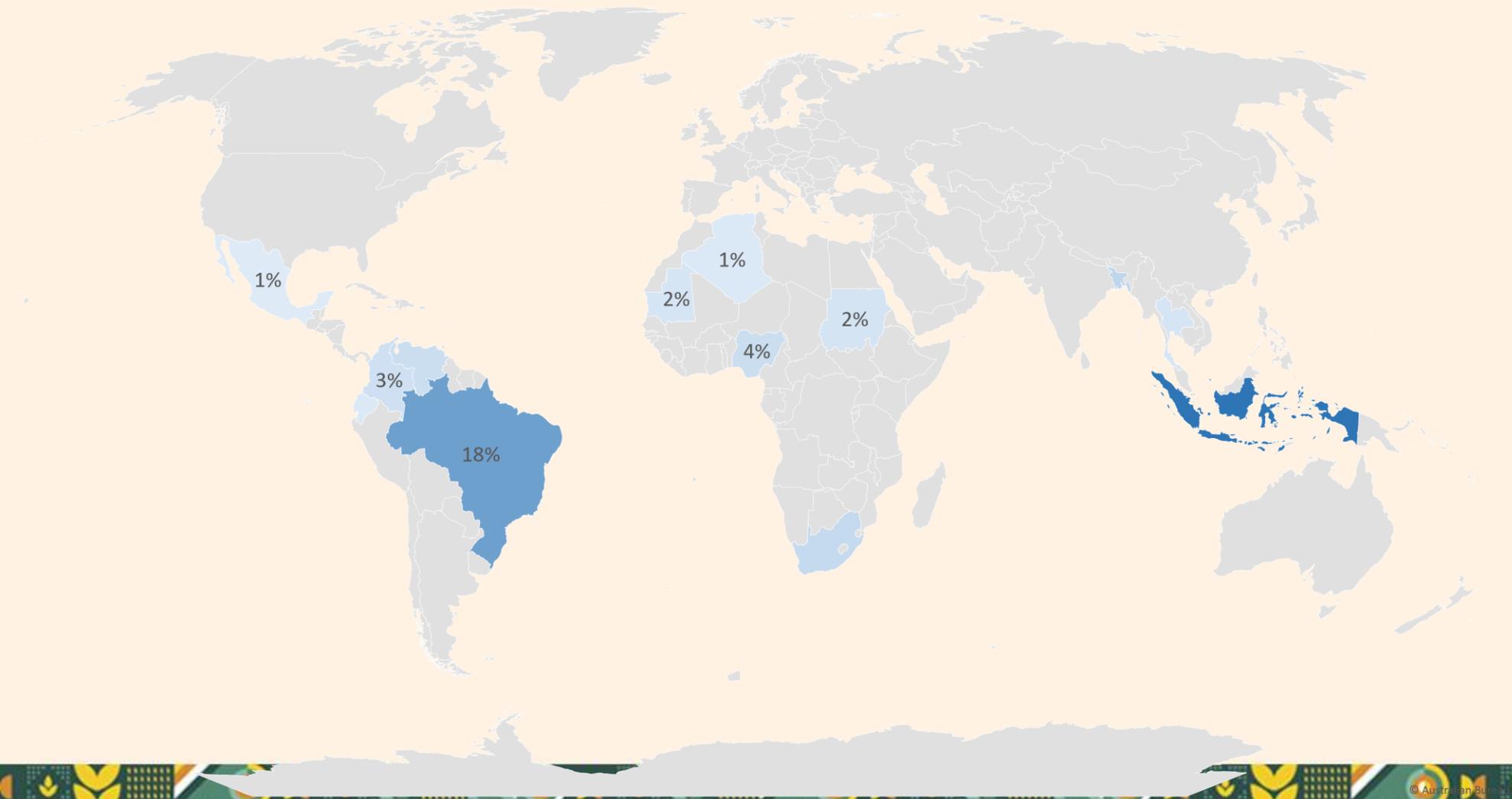
	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Total
Bunge	83	140	215	199	102	71	20	25	-	855
Cofco	23	129	181	141	58	34	38	-	-	605
Viterra	-	11	48	102	140	5	63	-	28	396
Cargill	-	200	67	-	93	-	1	-	-	361
Dreyfus	-	55	64	10	64	-	-	-	-	193
Coamo	40	45	75							160
J. Macedo	-	-	36	-	30	36	-	33	11	145
Olam	10	25	34	29	35	3	-	-	-	136
ADM	-	34	34	21	1	10	-	-	-	100
M Dias	-	-	30	27	33	-	-	-	-	90
Sodru	-	-	-	-	-	23	-	-	-	23
Amaggi	-	-	19	1	1	-	-	-	-	21
JRB	-	6	-	-	-	-	-	-	-	6
TOTAIS	157	644	804	529	558	182	122	58	39	3.091

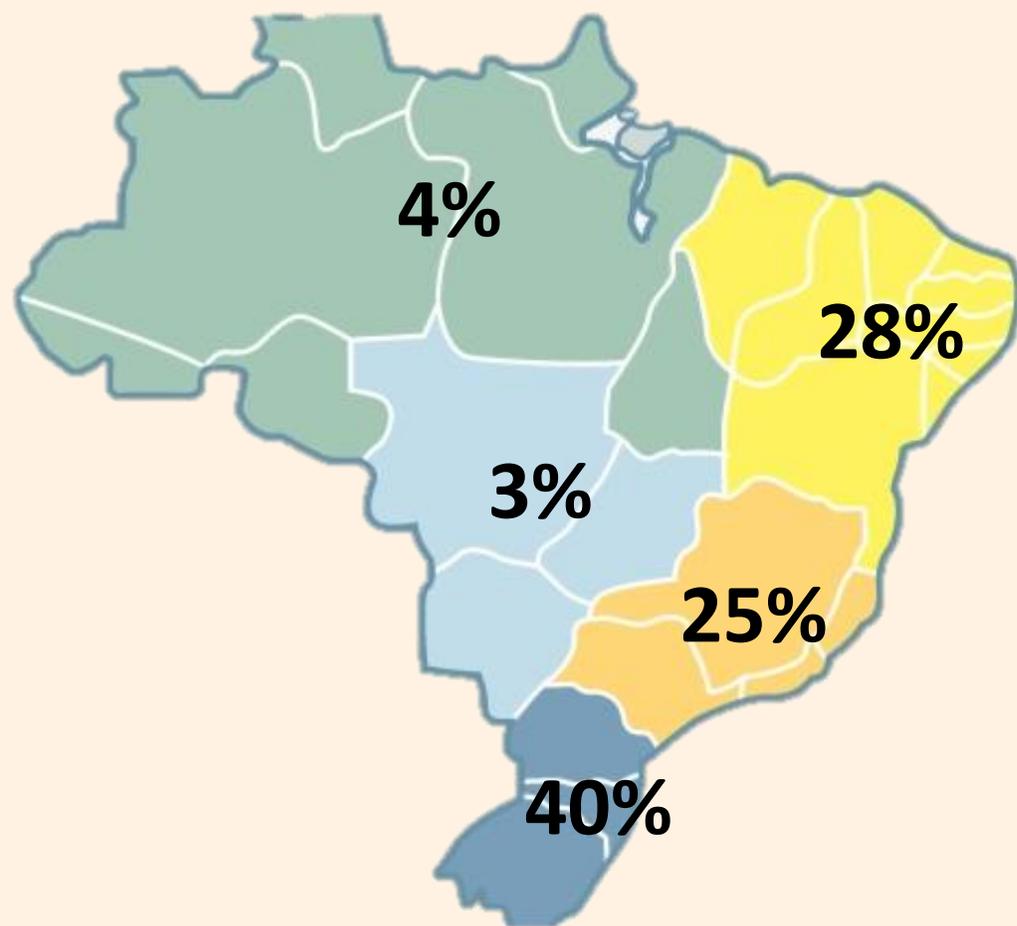
Fonte: Solo Corretora



DESTINOS

- Conquista de novos destinos com trigo de 12,5% de proteína
- Indonésia (29%), Arábia Saudita (16%), Vietnã e Bangladesh (7%)
- Cabotagem superou 500 mil tons





ICMS: 12% a 7%

Sudeste (12%): Trigo importado mais competitivo. Frete rodoviário inviabiliza;

Nordeste (7%): Qualidade do trigo e benefícios fiscais podem impulsionar o volume de cabotagem vs. importado

HISTÓRICO DE QUALIDADE

Padrão ANEC 45

Especificações mínimas	
Proteína (base seca)	12,50% mín
Umidade	13% máx
PH	78 kg/HL min
Falling Number	250 seg. min
W	180 min
Glúten Úmido	25 min
Vomitoxina (DON)	2 ppm max
Matérias estranhas	1,5% max
Trigo danificado	1% max

Especificações	2020/21	2021/22	2022/23
Proteína (base seca)	13,95%	13,08%	12,18%
Umidade	11,85%	11,70%	11,75%
PH	79,4	80	80,2
Falling Number	385	350	327
W	335	318	239
Glúten Úmido	28,30%	28,07%	25,67%
Vomitoxina (DON)	< 2 ppm	> 2 ppm	< 2 ppm
Matérias estranhas	0,19%	0,70%	0,58%

PRECIFICAÇÃO



PREÇO MÍNIMO PARA 2023



Regiões	Tipo	PH	BÁSICO			DOMÉSTICO			PÃO			MELHORADOR		
			23/24 (scs)	23/24 (tons)	Var %	23/24 (scs)	23/24 (tons)	Var %	23/24 (scs)	23/24 (tons)	Var %	23/24 (scs)	23/24 (tons)	Var %
SUL	1	78	48,24	804	10,86%	60,23	1.004	10,86%	87,77	1.463	10,86%	91,93	1.532	10,86%
	2	75	43,41	724	10,86%	54,21	904	10,86%	75,19	1.253	10,86%	78,81	1.314	10,86%
	3	72	38,18	636	10,86%	46,24	771	10,86%	55,60	927	10,86%	56,62	944	10,86%
SUDESTE	1	78	49,78	830	3,83%	62,02	1.034	3,83%	90,45	1.508	3,83%	95,69	1.595	3,83%
	2	75	44,8	747	3,83%	55,81	930	3,83%	77,55	1.293	3,83%	82,06	1.368	3,83%
	3	72	39,42	657	3,83%	47,48	791	3,83%	57,19	953	3,83%	58,41	974	3,83%
CENTRO-OESTE	1	78	50,2	837	4,72%	62,55	1.043	4,72%	94,96	1.583	4,72%	100,43	1.674	4,72%
	2	75	45,19	753	4,72%	56,29	938	4,72%	81,40	1.357	4,72%	86,14	1.436	4,72%
	3	72	39,75	663	4,72%	47,89	798	4,72%	57,68	962	4,72%	58,9	982	4,72%



- Brasil seguirá precificação internacional;
- Atualmente, preços estão abaixo do mínimo;
- Leilão governamental? PEP e PEPRO?

Exercício:

USD 265 FOB – USD 10 (elevação) = USD 255 (sobre rodas)

USD 255 x 4,90 = R\$ 1.250 (sobre rodas)

R\$ 1.250 – R\$ 130 (frete) = R\$ 1.120 F.A.S (interior)

R\$ 1.120 (F.A.S interior) – R\$ 1.463 (preço mínimo pão tipo 1) = **R\$ - 343**



CONCLUSÕES



- Conflito no Leste Europeu = volatilidade de preços;
- Cultivares mais tolerantes a Giberela + novos ativos fungicidas para manejo = menores níveis de DON
- Exportação por outros portos;
- Argentina: seca + eleições + câmbio;
- Brasil: preços baixos = menor investimento = menor qualidade = produção inferior





OBRIGADO!

Rafael Anton Mihailovici
Email: rafael@opensolo.com
Telephone: (11) 9 6932-7499

Fórum Nacional de Trigo 2023
16ª Reunião da Comissão Brasileira
de Pesquisa de TRIGO E TRITICALE



Realização:

